

CONSUMO E OSTENTAÇÃO
ESTILO ENEM
ID: DMS

A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em norma padrão da língua portuguesa, sobre o tema: **"Consumo e ostentação – engrenagens socioeconômicas do Brasil contemporâneo."** Apresente, ao final, uma proposta de intervenção social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de maneira coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Texto I

(...) No início do milênio, o contexto econômico no Brasil, provocado pela ampliação de crédito, engatilhou o consumo da Classe C, que passou a consumir bens e produtos, dos mais diversos setores. Isso foi possível graças à significativa diminuição da pobreza, com a melhor distribuição de renda no país. Essa mudança no cenário gerou – e tem gerado – certo descontentamento de grande parcela da Classe Média. Com efeito, a Classe C tem se nivelado à Classe Média, e fundiu-se a um único bloco de consumidores – ou seja, o consumidor emergente passou a acessar os mesmos mecanismos que geravam a identidade da Classe Média. Identifica-se, assim, a força do consumismo, que se dá, não pela necessidade, e sim pela ostentação – essa última, sem dúvida, bandeira de todas as classes, as quais têm gastado excessivamente, em busca de firmarem-se socialmente. (...).

Por Gislaire Buosi

Texto II

Segundo o DIEESE, o brasileiro pode estar com mais renda, mas está cada vez mais endividado: 118 milhões de brasileiros são endividados (...). O capitalismo mantém um controle sobre a economia graças à política de crédito (empréstimos) visando o endividamento do consumidor/trabalhador, além dos próprios Estados/governos como tem ocorrido em países como EUA, e em vários países da Europa, como Grécia, Espanha, Portugal e Inglaterra. (...) A política do "crédito fácil" e do endividamento de milhões de pessoas cumpre a função de adiar as crises e, ao mesmo tempo, gerar novas crises. Na hora da crise os capitalistas acionistas de bancos, seguradoras, fundos de pensão privados, empresas, lembram que tem uma "nacionalidade" e apelam em nome do "interesse nacional" a "ajuda" do Estado – leia-se: trilhões ou bilhões de dinheiro público. (...)

<http://profwladimir.blogspot.com.br/2013/09/consumismo-ostentacao-capitalismo-e.html>

Texto III



http://culturasensacional.blogspot.com.br/2014_07_01_archive.html

